



FATORES SOCIDEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS COM A AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR O NEONATO DE PUÉRPERAS NÃO PRIMÍPARAS.

Ferreira, Ádria Marcela Vieira
macêdo, Andréa Cavalcante¹
Nascimento, Ludmila Alves do
Joventino, Emanuella Silva
Dodt, Regina Claudia Melo
Ximenes, Lorena Barbosa

O aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser realizado nos primeiros seis meses de vida da criança e complementado até os dois anos de idade. Mesmo reconhecendo a relevância do ame, sua prática cotidiana em inúmeros países, inclusive no Brasil. Sabe-se que diversos fatores podem influenciar na duração do aleitamento materno exclusivo e a autoeficácia materna pode ser considerada um fator determinante para a iniciação e manutenção deste, pois uma elevada confiança materna influencia na motivação frente ao ato de amamentar, predispondo desta forma, práticas satisfatórias na amamentação. Objetivou-se, portanto, verificar a associação das variáveis sociodemográficas das puérperas não primíparas com a autoeficácia em amamentar neonatos a partir da escala *Breastfeeding Self- Efficacy Scale – Short Form* (BSES-SF). Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma maternidade pública de grande porte, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e de referência terciária na assistência perinatal e neonatal localizada na cidade de Fortaleza – CE, integrada à Secretaria Executiva Regional III. A amostra foi constituída por 96 mulheres não primíparas em pós-parto imediato que se encontravam internadas no alojamento conjunto da referida maternidade no período de outubro de 2010 a julho de 2011, atendendo aos seguintes critérios de inclusão: não primíparas em pós-parto imediato com neonatos com semanas de gestação e peso ao nascer de crianças a termo; não primíparas em pós-parto imediato com idade superior a 12 anos que estivessem com seus filhos no alojamento conjunto; não primíparas em pós-parto imediato com no mínimo 6 horas de pós-parto. A coleta de dados foi realizada nas próprias enfermarias do alojamento conjunto, por meio de entrevista individualizada com a aplicação de dois instrumentos: formulário abordando o perfil sociodemográfico das puérperas, além da *Breastfeeding Self- Efficacy Scale – Short Form* (BSES-SF). Os dados foram processados no *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 17.0, sendo realizada a análise exploratória dos dados que constou de testes estatísticos descritivos, frequências absolutas e relativas, sendo estes analisados de acordo com a literatura pertinente. Consoante aos princípios éticos da pesquisa que envolve seres humanos, de acordo com a Resolução 196/96 instituída pelo Conselho

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC. Bolsista PIBIC/CNPq. dedeazinhamacedo@gmail.com

Nacional de Saúde, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sob protocolo 042/08. Constatou-se a predominância de puérperas com o seguinte perfil sociodemográfico: faixa etária de 20 a 29 anos (98,2%), união consensual/casada (95,3%), mulheres que estudaram por mais de onze anos (97,5%), prevalência de oito a doze moradores por domicílio (100%), nos quais três a cinco destes contribuíam com a renda familiar (97,5%); apresentando renda familiar média de um a dois salários-mínimos (94,8%). Observou-se que os dados sociodemográficos analisados não apresentaram associação significativamente significativa com a autoeficácia materna em amamentar, tais como: idade ($p = 0,197$), estado civil ($p = 0,789$), escolaridade ($p = 0,453$), número de moradores da casa ($p = 0,481$), moradores que contribuem com a renda ($p = 0,292$) e renda familiar ($p = 0,481$). Apesar disso, para todas as categorias das variáveis houve uma concordância na escala em mais de 90%, e sabendo-se que quanto maior o número de respostas positivas (concordo e concordo totalmente), maior torna-se a pontuação geral da BSES-SF, logo, a amostra do estudo apresentou elevada autoeficácia em amamentar. Assim sendo, visto que a maioria das mães com as características descritas acima obtiveram alta confiança em amamentar o neonato, conclui-se que os fatores sociodemográficos da população estudada podem ser investigados pelos profissionais de saúde como indicadores que favorecem a confiança da mulher no período puerperal em amamentar seu filho pelo período recomendado.

DESCRITORES: Aleitamento materno, Autoeficácia materna e Enfermagem.